



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA PLURAL

Riza Amaral Lemos¹
Fernando Henrique Martins²
Nadir Vidal³
Sandra Lopes de Lima⁴
Joana D' Arc Rios Raldi⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o Projeto Escola Plural, desenvolvido em Campinas/SP, com ênfase na produção do Catálogo de Possibilidades de Estudo do meio/visitas em Campinas e sua posterior transformação em um programa televisivo, realizado em parceria com a EducaTV Campinas. A ação integrou o Planejamento Estratégico Institucional Participativo e buscou aproximar a escola dos equipamentos culturais locais, utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como mediadoras do processo educativo. A iniciativa possibilitou a construção de práticas de educação midiática que articularam pesquisa, curadoria e difusão cultural, mobilizando crianças, professores e famílias em processos de análise crítica e produção colaborativa de conteúdos. Ao transformar o catálogo em linguagem audiovisual, o projeto ampliou o acesso a bens culturais, promoveu a valorização da diversidade e estimulou o desenvolvimento de competências ligadas à leitura crítica da mídia e à participação cidadã em ambientes digitais. Os resultados evidenciam que a integração entre escola, mídia e cultura fortalece o ensino-aprendizagem, amplia horizontes formativos e contribui para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e socialmente referenciadas, alinhadas à Estratégia Nacional de Educação Midiática.

Palavras-chaves: Educação Midiática; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Escola Plural; Catálogo de Museus; EducaTV Campinas.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Educação no Ensino Fundamental pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Coordenadora Pedagógica na Rede Municipal de Ensino de Campinas. Professora da Universidade Padre Anchieta de Jundiaí e do Programa de Pós-Graduação da Kroton Educacional. riza.lemos@educa.campinas.sp.gov.br

² Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialista em História Social pelas Faculdades Integradas Maria Imaculada, fernando.martins@educa.campinas.sp.gov.br

³ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação Escolar da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Orientador pedagógico na Prefeitura de Campinas. Membro do Grupo de estudos bakhtinianos - Grubakh - coletivo docente vinculado ao GEPEC - UNICAMP. nadirvidal@gmail.com

⁴ Graduada em Pedagogia pela Anhanguera Educacional e em Gestão de Recursos Humanos pela mesma instituição, Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual pelo Instituto Superior de Educação de Betim. E-mail: sandral.lima@educa.campinas.sp.gov.br ;

⁵ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - Unisal. Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Castelo Branco - UCB. Vice-diretora Educacional na Rede Municipal de Ensino de Campinas. joana.raldi@educa.campinas.sp.gov.br



O Projeto Escola Plural, desenvolvido na Secretaria Municipal de Educação de Campinas/SP, constitui-se como uma iniciativa voltada ao fortalecimento da gestão democrática e à valorização da escola como espaço de participação social, cultural e educativa. Entre as ações implementadas no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional Participativo pelo projeto, destaca-se a elaboração do Catálogo de Possibilidades de Estudo do meio/visitas em Campinas, fruto de um processo colaborativo entre educadores, estudantes e comunidade escolar. A proposta buscou não apenas mapear os equipamentos culturais, mas também aproximar as crianças e suas famílias da diversidade de linguagens artísticas, históricas e patrimoniais presentes no território.

A esse respeito, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) estabelece, em seu artigo 27, que todas as pessoas têm o direito de participar livremente na vida cultural da comunidade, desfrutar das artes e usufruir do progresso científico e dos seus benefícios. Em consonância, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 215, assegura a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, cabendo ao Estado apoiar e incentivar a valorização e difusão das manifestações culturais. Seus parágrafos ampliam essa garantia ao prever a proteção das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, bem como o estabelecimento do Plano Nacional de Cultura, destinado à defesa do patrimônio cultural, à promoção e difusão de bens culturais, à formação de pessoal qualificado para gestão da cultura, à democratização do acesso e à valorização da diversidade étnica e regional.

Nessa perspectiva, o Projeto Escola Plural se constitui como expressão concreta desses princípios constitucionais e internacionais, ao integrar práticas educativas, mídias digitais e ações culturais em um movimento que fortalece a cidadania, promove a diversidade e amplia o acesso democrático à cultura por meio da utilização das mídias em consonância com os princípios da cidadania digital.

A metodologia de pesquisa adotada neste trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, voltado à análise de uma prática educativa desenvolvida no âmbito do Projeto Escola Plural em parceria com a EducaTV Campinas. A pesquisa qualitativa, conforme a perspectiva de Denzin e Lincoln (2006),





parte de uma abordagem interpretativa da realidade, buscando compreender os fenômenos em seus contextos naturais e nos significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, a produção de relatos de experiência cumpre um papel fundamental, pois, ao sistematizar práticas educativas e culturais, contribui para o avanço do conhecimento científico e para a formação crítica dos sujeitos, estando diretamente relacionada com processos de transformação social (Córdula; Nascimento, 2018). Assim, o estudo foi conduzido a partir da vivência concreta de educadores, estudantes e comunidade escolar, integrando suas percepções, práticas e sentidos atribuídos ao processo de elaboração do Catálogo de Possibilidades de Estudo do meio/visitas em Campinas. O percurso metodológico fundamentou-se no Planejamento Estratégico Institucional Participativo, envolvendo gestores, professores e estudantes na concepção e execução da proposta. A principal ação consistiu na elaboração colaborativa do catálogo, estruturada por meio de visitas, levantamentos e registros que mobilizaram as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como instrumentos de produção, organização e difusão cultural.

Na segunda etapa, o catálogo subsidiou a produção de episódios do programa Mania de Museu, já existente na grade da EducaTV Campinas e reconhecido por promover a valorização do patrimônio cultural local. A parceria estabelecida permitiu que o material sistematizado pela comunidade escolar fosse incorporado à narrativa audiovisual do programa, ampliando o alcance da iniciativa e configurando uma experiência de educação midiática aplicada. O lançamento dos episódios ocorreu no Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS), em evento aberto ao público, o que fortaleceu a difusão cultural, promoveu a participação social e ampliou a articulação entre escola, mídia e comunidade. Dessa forma, a experiência consolidou-se como prática interdisciplinar que integra educação, cultura e comunicação, fortalecendo a cidadania digital e materializando princípios constitucionais e internacionais relativos ao direito de acesso e difusão da cultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da experiência denotam que a elaboração do Catálogo de Possibilidades de Estudo do meio/visitas em Campinas constituiu-se como uma prática pedagógica articulada aos princípios da democratização do conhecimento, da informação, da cultura e da cidadania. O processo de levantamento, sistematização e organização das informações possibilitou a mobilização de competências investigativas





por parte dos envolvidos e fomentou a participação na construção de um produto coletivo. Tal prática revelou-se significativa no campo da educação midiática, uma vez que promoveu a apropriação crítica das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), permitindo aos sujeitos envolvidos exercer papéis de curadores e produtores de conhecimento. A vivência favoreceu, ainda, a formação cidadã ao estimular a reflexão sobre a diversidade cultural e patrimonial da cidade de Campinas, em consonância com a perspectiva de que a escola deve constituir-se como espaço de acesso, valorização e difusão dos bens culturais.

A utilização do catálogo como subsídio para a produção de episódios do programa *Mania de Museu*, veiculado pela EducaTV Campinas, ampliou o alcance e a relevância da experiência ao transpor o material para a linguagem audiovisual. Essa transposição potencializou a difusão cultural e evidenciou a escola como protagonista na mediação entre a comunidade e os meios de comunicação públicos. O lançamento oficial dos episódios no Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS), em evento aberto ao público, reforçou o caráter democrático da iniciativa, consolidando-a como prática alinhada tanto aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) quanto às diretrizes constitucionais brasileiras (CF/1988, art. 215). A articulação entre educação, cultura e comunicação, materializada nessa experiência, demonstra que a inserção das TDIC em projetos pedagógicos não se restringe ao uso instrumental, mas constitui estratégia de fortalecimento da cidadania digital, de valorização da diversidade cultural e de promoção de políticas públicas educacionais inovadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada evidencia que o Projeto Escola Plural, ao articular práticas educativas, cultura e tecnologias digitais, configura-se como uma estratégia potente de promoção da cidadania e de valorização da diversidade. A elaboração do Catálogo de Museus e sua transposição para episódios do programa *Mania de Museu*, em parceria com a EducaTV Campinas, demonstraram que a integração entre escola, mídia e comunidade é capaz de ampliar o acesso a bens culturais, favorecer a formação crítica dos sujeitos e consolidar a escola como espaço de produção e difusão de conhecimento.

Os resultados alcançados indicam que práticas dessa natureza ultrapassam a dimensão pedagógica, projetando-se como ações de caráter social e político, alinhadas





às diretrizes constitucionais que asseguram o pleno exercício dos direitos culturais. Bem como, apontam para a relevância da educação midiática no fortalecimento da democracia, uma vez que estimulam a análise crítica da mídia, a produção responsável de conteúdos e a participação ativa em ambientes digitais. Nesse sentido, a experiência relatada reafirma a necessidade de ampliar políticas públicas que promovam o uso das TDIC na educação de maneira ética, criativa e socialmente referenciada, contribuindo para a construção de práticas inovadoras que integrem escola, universidade, comunidade e meios de comunicação.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria Municipal de Educação de Campinas pelo apoio institucional e pela viabilização das ações que integram o Projeto Escola Plural. À Coordenação do PEIP, pelo acompanhamento e pela construção coletiva que orientou o desenvolvimento da proposta. À EducaTV Campinas, que possibilitou a transposição do Catálogo de Possibilidades de Estudo do meio/visitas em Campinas. Às equipes dos museus da cidade de Campinas, à Secretaria Municipal de Cultura, e à equipe do Projeto Escola Plural!

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 25 set. 2025.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. *A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico*. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-producao-do-conhecimento-na-construcao-do-saber-sociocultural-e-cientifico>. Acesso em: 29 set. 2025.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I.O *planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ONU. *Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Paris: Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948. Disponível em: <https://www.un.org/pt/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em: 25 set. 2025.

